

**CONSERVATION  
INTERNATIONAL DO BRASIL**

**Demonstrações Contábeis  
em 31 de Dezembro de 2012**



*Soltz,  
Mattoso  
& Mendes*  
Auditors  
Independentes

**CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL**

CNPJ nº 38.737.938/0001-61

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**

(Em Reais)

**ATIVO**

		<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.592.010	8.860.193
Contas a receber	5	1.435.601	3.589.918
Adiantamentos		60.068	112.184
Impostos a recuperar		-	7.315
		<u>11.087.679</u>	<u>12.569.610</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Imobilizado	6	<u>3.306.970</u>	<u>3.305.351</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u>14.394.649</u>	<u>15.874.961</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis





**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**

(Em Reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>RECEITAS</b>		
Recebimentos CI / Washington	8.902.872	9.342.416
Corporações	5.402.371	3.674.419
Doações individuais restritas	242.561	152.900
Governo não U.S.	553.628	530.841
Venda de produtos/serviços	152.606	383.322
Receitas financeiras	195.858	245.207
Fundações/ONG	812.561	827.285
Outras receitas	10.500	-
	<u><b>16.272.957</b></u>	<u><b>15.156.390</b></u>
<b>DESPESAS</b>		
Doações concedidas	(1.125.135)	(2.998.798)
Despesas com pessoal	(7.827.186)	(6.639.033)
Despesas gerais e administrativas	(2.886.458)	(1.912.296)
Despesas com projetos	(2.005.905)	(1.603.966)
Despesas de ocupação	(939.656)	(935.106)
Depreciação e amortização	(166.220)	(162.010)
	<u><b>(14.950.560)</b></u>	<u><b>(14.251.209)</b></u>
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	<u><b>1.322.397</b></u>	<u><b>905.181</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**

(Em Reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit Acumulado</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>993.657</b>	<b>474.012</b>	<b>1.467.669</b>
Transferência para o patrimônio social	474.012	(474.012)	-
Superávit do exercício		905.181	905.181
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.467.669</b>	<b>905.181</b>	<b>2.372.850</b>
Transferência para o patrimônio social	905.181	(905.181)	-
Superávit do exercício		1.322.397	1.322.397
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>2.372.850</b>	<b>1.322.397</b>	<b>3.695.247</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**

(Em Reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit do exercício	1.322.397	905.181
Depreciação	166.220	162.010
Valor residual de venda de imobilizado	59.876	8.650
	<u>1.548.493</u>	<u>1.075.841</u>
<b>(Acréscimo) decréscimo de ativos</b>		
Contas a receber	2.154.317	3.536.170
Adiantamentos diversos	52.116	(26.670)
Impostos a recuperar	7.315	-
	<u>2.213.748</u>	<u>3.509.500</u>
<b>Acréscimo (decréscimo) de passivos</b>		
Doações concedidas a pagar	(623.139)	(367.096)
Obrigações fiscais e tributárias	68.108	(8.610)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	172.160	(49.749)
Projetos a executar	(2.356.932)	(2.477.492)
Outras contas a pagar	(12.944)	12.944
	<u>(2.752.747)</u>	<u>(2.890.003)</u>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>1.009.494</u>	<u>1.695.338</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Adições ao imobilizado	(227.715)	(113.706)
Recebimento de recursos para projetos	(49.962)	(1.118.306)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<u>(277.677)</u>	<u>(1.232.012)</u>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>731.817</u>	<u>463.326</u>
Disponibilidades no início do exercício	8.860.193	8.396.867
Disponibilidades no final do exercício	9.592.010	8.860.193
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>731.817</u>	<u>463.326</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**  
 (Em Reais)

	<u>2012</u>		<u>2011</u>	
<b>RECEITAS</b>	<b>16.066.598</b>		<b>14.911.183</b>	
Doações recebidas	15.913.993		14.527.861	
Receitas de consultorias	152.605		383.322	
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui tributos)</b>	<b>5.760.511</b>		<b>6.418.391</b>	
Doações concedidas (Parcerias)	1.125.135		2.998.798	
Custos das atividades estatutárias (Preservação ambiental)	2.005.905		1.603.966	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	2.629.471		1.815.627	
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>10.306.087</b>		<b>8.492.792</b>	
<b>RETENÇÕES</b>	<b>166.220</b>		<b>162.010</b>	
Depreciações, amortização e exaustão	166.220		162.010	
<b>VALOR ADICIONADO LIQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>10.139.867</b>		<b>8.330.782</b>	
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>195.858</b>		<b>245.207</b>	
Receitas financeiras	195.858		245.207	
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>10.335.725</b>		<b>8.575.989</b>	
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>10.335.725</b>	<b>100%</b>	<b>8.575.989</b>	<b>100 %</b>
Pessoal e encargos	5.613.883	54,3%	4.647.338	54,2%
Impostos, taxas e contribuições (Governo)	2.459.789	23,8%	2.104.819	24,5%
Juros, aluguéis e outros	939.656	9,1%	918.651	10,7%
Superávit do exercício	1.322.397	12,8%	905.181	10,6%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**

(Em Reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A **Conservation International do Brasil** é uma sociedade civil sem fins lucrativos, que tem como finalidade dedicar-se à integração de esforços para a conservação da biodiversidade com aqueles que promovam a melhoria de vida do Homem, através de demonstração da viabilidade de modelos de desenvolvimentos sustentados.

A missão da Conservation Internacional é promover o bem-estar humano fortalecendo a sociedade no cuidado responsável e sustentável para com a natureza - nossa biodiversidade global - amparada em uma base sólida de ciência, parcerias e experiências de campo.

Imaginamos um mundo próspero e saudável no qual a sociedade tenha o compromisso de cuidar da natureza - nossa biodiversidade global – e de valorizá-la para o bem-estar permanente das pessoas e de todas as formas de vida na Terra.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e estão apresentadas em Reais.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria e autorizadas para emissão em 06 de maio de 2013.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da entidade.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações foram as seguintes:





**a) Caixa e equivalente de caixa**

A entidade considera equivalentes de caixa: (i) uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, e/ou (ii) um investimento quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

**b) Contas a receber**

As contas a receber são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a entidade não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

**c) Estoques**

Os estoques são apresentados pelo custo, inferior ao mercado. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado.

**d) Demais ativos circulantes**

São avaliados pelo custo de aquisição ou emissão, atualizados conforme disposições legais ou contratuais, ajustados ao valor provável de realização, quando este for inferior.

**e) Imobilizado**

Demonstrado ao custo de aquisição, ao líquido das depreciações calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil - econômica estimada dos bens.

**f) Redução ao valor recuperável de ativos**

O Imobilizado é anualmente revisto para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda estimada, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

**g) Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a entidade tem uma obrigação



presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

#### **h) Conversão em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial na data do balanço.

Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos nos resultados dos exercícios.

#### **i) Uso de estimativas**

Na aplicação das políticas contábeis da entidade, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas são reconhecidos no período em que são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou em também períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

#### **j) Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo ou de curto prazo, não apresentam efeito relevante para serem ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo e do passivo em suas datas originais.



#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Caixa	84.229	5.300
Banco Itaú – Savings	9.111.055	8.181.036
Banco Itaú	76.925	486.329
Banco Itaú – Campo Grande	-	2.896
Banco Itaú – BH Fubio	259.159	25.176
Banco Itaú – Rio de Janeiro	21.722	9.649
Banco do Brasil - Embaixada Noruega	-	94.410
Banco do Brasil – Brasília	17.279	1.987
Banco do Brasil – Caravelas	12.156	3.082
Banco do Brasil – Belém	9.233	13.295
Banco do Brasil - Bunge	-	861
Banco do Brasil - 3297 - 2/5030-x	252	36.172
	<u><b>9.592.010</b></u>	<u><b>8.860.193</b></u>

#### 5. CONTAS A RECEBER

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
SEMA – Secretaria do Meio Ambiente	104.716	-
Natura Cosméticos	210.000	-
Monsanto do Brasil	-	2.421.926
Ministério da Pesca e Aquicultura	176.089	176.089
Fundo Brasileiro de Biodiversidade	298.012	326.671
ATE V – Londrina Transmissora de Energia	248.784	-
Vale – Contrato nº 245061	-	300.938
Vale – Contrato nº 045021	-	262.332
Vale – Contrato n 245151	398.000	-
Agropalma	-	100.436
Recofarma Ind. do Amazonas	-	1.526
	<u><b>1.435.601</b></u>	<u><b>3.589.918</b></u>

Refere-se a doações a serem recebidas e aplicadas em projetos visando o desenvolvimento da biodiversidade proveniente dos contratos assinados.



## 6. ATIVO NÃO CIRCULANTE

### Imobilizado

Descrição	Taxas Anuais de Depreciação	2012		2011	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terras e construções	-	2.800.000	-	2.800.000	2.800.000
Móveis e equipamentos	10% e 20%	1.602.432	(1.143.744)	458.688	456.114
Veículos	20%	111.216	(62.934)	48.282	49.237
		<b>4.513.648</b>	<b>(1.206.678)</b>	<b>3.306.970</b>	<b>3.305.351</b>

De acordo com o CPC 27 – Ativo Imobilizado e a ICPC 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e a Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27, 28, 37 e 43, a entidade decidiu não utilizar o custo atribuído pelo fato de entender que os valores contábeis registrados são condizentes com seus valores justos. Outro ponto abordado por esses normativos refere-se à revisão da taxa de depreciação dos ativos imobilizados. A entidade entende que as taxas atualmente utilizadas refletem adequadamente a vida útil-econômica desses ativos.

## 7. DOAÇÕES CONCEDIDAS A PAGAR

	2012	2011
Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste – CEPAN	50	170.517
Associação para Proteção da Mata Atlântica – AMANE	-	128.800
Instituto Amigos da Reserva Biosfera	-	1.402
Instituto Raoni	-	26.187
Centro de pesquisas ambientais do Nordeste – CEPAN	132.192	-
Fundação Neotropica	44.452	-
Instituto Lina Galvani	109.772	-
Mariana Afonso Abade Couceiro	1.950	-
Marina Shulz Cristo	9.100	-
Ana Beatriz Moraes	9.100	-
Fabricio Fernandes	9.100	-
Carol Fortunato Oliveira	6.500	-
Tarciso Cotrim Carneiro Leão	-	9.750
Antonio Robério Gomes Freire	-	9.100
Igor Inforzato Martins	-	9.100
Pollyanna Silva Campos	-	9.100
Fabiana Calacina da Cunha	-	11.700
Luiza Pestes de Souza	-	11.700



Liliane Bezerra Passos da Silva	-	18.000
Maria Joana da Silva Specht	7.800	-
Juliana dos Santos Ribeiro	1.300	-
Fundação Amazônica de Defesa da Biosfera	-	50.097
Gambá Grupo Ambientalista da Bahia	-	103.375
Instituto Lina Galvani	-	130.138
Fundação Getúlio Vargas	-	29.383
Associação dos proprietários de RPPN's do MS	-	12.040
Fundação Flora de Apoio a Botânica	-	3.000
Instituto Onça Pintada	-	221.066
	<b>331.316</b>	<b>954.455</b>

## 8. PROJETOS A EXECUTAR

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Alcoa Foundation	1.397	203.494
Agropalma	-	134.611
Monsanto do Brasil	902.029	3.983.456
Monsanto do Brasil -TEEB	191.884	-
Londrina Transmissora de Energia	202.724	-
City Foundation	139.216	-
Fundo Brasileiro de Biodiversidade	557.172	-
Natura Cosméticos	198.800	-
Banco Santander	53.743	-
Wal Mart *BR*	-	138.333
Vale	-	263.335
Foundation Dentrepise Alstrom	-	12.652
SEMA - Secretaria do Meio Ambiente	179.415	-
Instituto Walmart	179.034	-
Vale - TEEB 245081	126.783	-
Vale - VALE MAIS 245151	271.323	-
São Paulo Alpargatas	-	310.391
Ministério da Pesca e Aquicultura	176.089	158.216
Fundo Brasileiro Biodiversidade	-	332.053
	<b>3.179.609</b>	<b>5.536.541</b>

Refere-se a recursos provenientes de contratos assinados, a serem aplicados em projetos visando o desenvolvimento e sustentabilidade da biodiversidade.



## 9. RECEITAS DIFERIDAS

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fazenda Rio Negro	5.997.016	5.588.573
Giz – Contrato nº 45071	109.113	-
Giz – Contrato nº 45081	5.950	-
Vale – Contrato nº 045041	-	193.468
Vale – Contrato nº 245081	-	360.000
Abregel – Contrato nº 0245091	-	20.000
	<u><b>6.112.079</b></u>	<u><b>6.162.041</b></u>

### Fazenda Rio Negro

Saldo decorrente de alienação no exercício de 2010, aprovado em ata, cujo recurso será destinado à aplicação na conservação e ao uso sustentável da biodiversidade do bioma pantanal.

### Giz – Contrato nº 45071

Recursos disponibilizados para a aplicação em projetos visando à proteção e gestão de Terras Indígenas – Sistematização Biodiversidade - América Latina.

### Giz – Contrato nº 45081

Recursos disponibilizados para a aplicação em projeto visando elaborar conceito de proposta CISA – Centro Internacional de Sustentabilidade da Amazônia.

## 10. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social é constituído pelas contribuições iniciais dos instituidores, acrescido ou diminuído, respectivamente, do superávit ou déficit inerente às atividades da entidade ao término de cada exercício social.

## 11. SEGUROS

A Conservation International do Brasil mantém seguros para fazer face a eventuais sinistros de naturezas diversas, sendo os valores segurados considerados suficientes pelos administradores da entidade.



## 12. CONTINGÊNCIAS

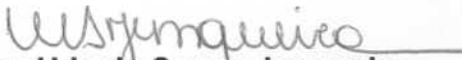
A administração da entidade adota a prática de revisar periodicamente com seus consultores jurídicos externos a evolução de cada um dos processos em que a entidade se envolve em razão das suas atividades. Na revisão efetuada em 31 de dezembro de 2012 a Administração concluiu ser desnecessária a constituição de qualquer provisão para contingência.

A provisão para contingência e riscos, em 31 de dezembro de 2012, classificados como perda possível, está assim apresentada:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Trabalhista	30.000	10.983
Cível	5.375.545	4.917.921
	<u>5.405.545</u>	<u>4.928.904</u>

### Diretoria Colegiada

  
**José Alexandre Felizola Diniz Filho**  
Presidente

  
**Viviane Ude de Sousa Junqueira**  
Diretora de Operações

  
**Responsável Técnico**  
**José Augusto Rocha Magalhães**  
Gerente de Contabilidade e Parcerias  
CRC MG 39.937/O-2



## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

À Diretoria da  
**CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL**  
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações contábeis da **CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis**

A Administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião





**SOLTZ, MATTOSO  
& MENDES**

sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 06 de Maio de 2013

**SOLTZ, MATTOSO & MENDES**  
**Auditores Independentes**  
CRCMG Nº 2.684/O – ALVARÁ CRCMG Nº 118/2008



**José Roberto de Almeida Mendes**  
Contador CRCMG 19.932/O-9



**Isaias Rotstein Soltz**  
Contador CRCMG 18.253/O-6